



INCENTIVO AO PROTAGONISMO FEMININO NAS COOPERATIVAS

PÂMELA CRISTINA DE ALMEIDA¹; SEMAR ANTONIO BONAVIDO²; CARLOS DANIEL BAIOTO³

¹CESURG Sarandi /RS – pamelaalmeida@cesurg.com

²CESURG Sarandi/RS – semarbonavigo@cesurg.com

³CESURG Sarandi /RS – danielbaioto@cesurg.com

1. INTRODUÇÃO

A participação feminina no cooperativismo vem ganhando cada vez mais destaque nos últimos anos, pois, as cooperativas são organizações que buscam promover a igualdade, a sustentabilidade e o desenvolvimento de suas comunidades e nesse sentido é fundamental a inclusão de mulheres para garantir uma representação equitativa e promover um ambiente mais diversificado e inclusivo. Ao avaliar a participação feminina no cooperativismo, é necessário considerar tanto a presença de mulheres em cargos de liderança, quanto sua representatividade no corpo associativo das cooperativas.

De acordo com NOGUEIRA e KUBO (2013) atribuem percepções sobre liderança feminina com a facilidade de comunicação, intuição para a tomada de decisões, integração com os membros da equipe entre outros, que elevam a importância da mulher dentro de uma organização e o seu potencial na execução de tarefas.

Segundo o Anuário do Cooperativismo (OCB 2023), as mulheres representam 41% dos mais de 20 milhões de cooperados, evidenciando crescimento do número de mulheres em relação ao ano anterior que representavam 38% do quadro de cooperados. Inclusive na distribuição por gênero percebe-se maior presença feminina na direção das cooperativas, em cargos de lideranças e colaboradores.

O objeto principal deste trabalho, visa demonstrar o protagonismo desenvolvido com as mulheres cooperativistas por meio do Programa Consumo Sustentável, projeto da Cooperativa Agrícola Água Santa Ltda - COASA, localizada no Município de Água Santa – RS, promovendo ações de inclusão e participação das associadas, tornando-as atuantes no desenvolvimento da sua família, na propriedade, na sociedade e no cooperativismo.



A COASA, originou-se a partir da Associação dos Agricultores da Comunidade Rural de Água Santa, em 1993, através do sonho de um pequeno grupo de agricultores familiares que acreditavam ser possível produzir e armazenar grãos com mais qualidade. Buscando a formalização da entidade, optaram por utilizar a estrutura jurídica da COASA (cooperativa que estava operacionalmente inativa). Então, em 15 de outubro de 1994 foi realizada a assembleia de reestruturação da COASA, eleição da primeira diretoria e a aprovação do projeto de armazenagem no valor de R\$ 103.760,74 ao FEAPER (Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Empreendimentos Rurais). Todos os associados se engajaram na construção trabalhando em forma de mutirão no desempenho das obras. As instalações foram inauguradas no dia 1º de abril de 1995, e ficaram marcadas pela luta de um pequeno grupo de agricultores que se organizaram e acreditaram no ideal de criar uma cooperativa no município de Água Santa. Atualmente, a COASA conta com filiais de recebimento de grãos em 11 municípios da região, um Supermercado, uma Fábrica de Ração, dois Postos de Combustíveis e um TRR. O Programa Consumo Sustentável foi lançado em 2019, no ensejo dos 25 anos da cooperativa, objetivando realizar atividades que oportunizem melhores condições de vida para as famílias dos associados e, principalmente, às associadas, reconhecendo a importância no desenvolvimento pessoal, profissional e emocional das mulheres. O foco do programa são a segurança alimentar e a preservação da biodiversidade local. Este trabalho procurou evidenciar a abrangência das ações da cooperativa na inclusão das mulheres, pois elas desempenham papel fundamental no cooperativismo, com sua visão, habilidades e experiências únicas para promover o crescimento e a sustentabilidade das cooperativas.

Neste sentido, a pesquisa apresentada tem como motivação às experiências tão bem apresentadas pelo Presidente da Cooperativa COASA e suas colaboradoras por ocasião da visita técnica para conhecimento e vivência em cooperativismo no município de Água Santa, sendo considerada relevante a pesquisa, pois ao investigar e analisar a presença e o papel das mulheres nas cooperativas, podemos identificar desafios, oportunidades e impactos dessa participação, e fornecer insights valiosos para a implementação de políticas e programas que visem fortalecer a inclusão e a liderança feminina no cooperativismo.

2. METODOLOGIA

A pesquisa exploratória qualitativa sobre o incentivo à protagonização de mulheres em cooperativas, utiliza uma abordagem metodológica que busca compreender e explorar as experiências, perspectivas e vivências das mulheres nesse contexto. A coleta de dados é realizada por meio de técnicas como entrevistas semiestruturadas, observações participantes, análise de documentos relevantes e através das experiências da vivência da pesquisadora na cooperativa.

As informações coletadas são organizadas em torno de questões centrais como motivações para a participação, desafios, estratégias e impactos percebidos. A fundamentação metodológica também inclui a consideração dos aspectos éticos da pesquisa, garantindo o consentimento informado das participantes, a confidencialidade dos dados e o respeito à privacidade.

Ao final da pesquisa, espera-se obter uma compreensão mais aprofundada sobre a protagonização das mulheres em cooperativas, fornecer subsídios para o desenvolvimento de políticas e práticas que promovam a igualdade de gênero, pertencimento e o empoderamento feminino nas cooperativas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O incentivo ao protagonismo da mulher nas cooperativas pretende demonstrar resultados e impactos significativos da presença feminina ativa nas cooperativas, contribuído para a diversificação das perspectivas e habilidades, resultando em decisões mais equilibradas, estratégicas e mais eficazes. A inclusão e a valorização das mulheres têm impactos positivos no desenvolvimento econômico e social das comunidades.

4. CONCLUSÕES

O protagonismo da mulher no cooperativismo é essencial para promover a igualdade de gênero e o desenvolvimento sustentável. Através do incentivo e empoderamento,



as mulheres podem desempenhar papéis de liderança, contribuindo para a tomada de decisões e fortalecendo a participação feminina no setor. É fundamental investir em programas e políticas que promovam a inclusão e equidade de gênero, permitindo que as mulheres tenham voz ativa e se tornem protagonistas em suas cooperativas. Juntas, mulheres e homens podem construir um cooperativismo mais justo e sustentável para todos.

As ações de empoderamento e protagonismo da mulher dentro da Cooperativa COASA são crescentes, além disso, essas atividades contribuem para a criação de redes de apoio e solidariedade entre as mulheres, promovendo o compartilhamento de conhecimentos e experiências, a expansão e inserção da cooperativa na comunidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cooperativa Agrícola Água Santa- COASA. Disponível em: <https://coasars.com.br>
Acesso em 20 out 2023.

KUHN, LRJK. **Mulher e participação cooperativista: O Protagonismo da Mulher na Sicredi Pioneira**. São Leopoldo RS, p. 07 – p 47, 2018. Disponível em: <http://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/7588>. Acesso em: 24 out 2023.

LEAL, Adriana Ribeiro, COTRIM, Décio. **A Inserção das Mulheres no Cooperativismo: estudo de caso COOMAFITT**. 2010. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/teses/Adriana%20Leal.pdf. Acesso em: 26 out 2023.

NOGUEIRA, E. C. O.R.; KUBO, E. K. M. **Sentidos do exercício de liderança por mulheres executivas**. Revista de Gestão e Secretariado, v. 4, n. 2, p. 119-133, 2013.

Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB. **Anuário do Cooperativismo 2023**. Disponível em: <https://anuario.coop.br/brasil/cooperativas>. Acesso em: 24 out 2023.

Organização das Nações Unidas - ONU. Pacto Global nas Nações. Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento das Mulheres. **Princípio de Empoderamento das Mulheres**. 2004. Disponível em: http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2016/04/cartilha_ONU_Mulheres_2017_digitalpdf. Acesso em 24 out 2023.